

24/09/2018

ICE: CONTRACT	SETTLE
KCZ8	98,50
KCH9	101,90
KCK9	104,35
KCN9	106,75
KCU9	109,10

BM&F: CONTRACT	SETTLE
ICFZ18	113,30
ICFH19	117,00

DOLAR: CONTRACT	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	4,0880

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 425,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 415,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 405,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 395,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 375,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 355,00
PADRÃO 5 - RIO	R\$ 345,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 340,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO	R\$ 320,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB: QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING	JUL/SEPT
NET SELLER NY 2/3 17/18 FC CERRADO	-2
NY 2/3 15/16 FC CERRADO	-5
NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-8
NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	-5
NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-11
NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-7
NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-13
NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-12
NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-18
NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-19
NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-22
NY 3 17/18 RM (US\$ / 50 KGS)	89
NY 4 15/16 RM (US\$ / 50 KGS)	85
NY 4 14/16 RM (US\$ / 50 KGS)	82

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-3,40	December/March
-2,45	March/May
-2,40	May/July
-2,35	July/September
-3,45	September/December

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-12,85	December/December
-13,45	March/March

Café: Cotações do arábica voltam a cair nesta 2ª feira em NY com dólar e atenção para safra brasileira

As cotações futuras do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) voltaram a recuar na sessão desta segunda-feira (24). O mercado externo se acomodou tecnicamente depois das altas do final da semana passada e volta a sentir pressão da valorização do dólar ante o real e informações sobre a safra brasileira.

O vencimento dezembro/18 fechou o dia com queda de 140 pontos, a 98,50 cents/lb e o março/19 anotou 101,90 cents/lb com recuo de 140 pontos. Já o contrato com vencimento para maio/19 registrou 104,35 cents/lb e baixa de 140 pontos e o julho/19 teve desvalorização de 135 pontos, a 106,75 cents/lb.

Depois de fechar a semana passada com leve alta, o mercado externo do arábica voltou para o lado vermelho da tabela com pressão do câmbio e informações mais otimistas sobre a safra 2018/19 do Brasil. Nesta temporada, estima-se colheita recorde ou próxima disso no país, maior produtor e exportador.

"No Brasil o clima favorável aponta para a abertura de uma nova florada, a principal, e o mercado ficará de olho para ajustar suas expectativas. Hoje o consenso é de que o ano-safra de 2019/2020 ainda terá um superávit mundial, não as atuais 8,6 milhões de sacas de 18/19, mas talvez metade disso", afirma Rodrigo Costa, analista e diretor da Comexim nos Estados Unidos.

O dólar comercial voltou a subir ante o real nesta segunda à espera de mais uma pesquisa de intenções de votos do Ibope, divulgada mais tarde. Às 16h22, a divisa avançava 1,10%, cotada a R\$ 4,092 na venda. As oscilações cambiais impactam diretamente nas exportações das commodities, mas em compensação influencia nos preços. Além disso, o otimismo com a produção no Brasil na safra 2018/19 também ainda permeia os futuros do arábica.

"Ideias de forte produção no Brasil e no Vietnã, juntamente com o enfraquecimento das moedas de mercados emergentes estão mantendo os futuros sob pressão de venda", disse em relatório o analista da Price Futures Group, Jack Scoville.

A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) divulgou na última terça-feira (18) que a produção brasileira de café pode totalizar neste ano 59,9 milhões de sacas beneficiadas de 60 kg. Essa seria a maior produção na história do país. Os trabalhos de colheita caminham para a finalização no país.

Os estoques de café da Europa aumentaram 2,3% no último mês de agosto, segundo dados divulgados pela Federação Europeia do Café (ECF, na sigla em inglês) nesta segunda-feira. Com isso, o volume armazenado no final do mês atingiu 705.483 toneladas, acima das 689.372 toneladas do mês anterior.

Por: Jhonatas Simião
Fonte: Notícias Agrícolas

